

Irrigação

CONSUMO HÍDRICO DA VIDEIRA NIÁGARA ROSADA SOB DIFERENTES TIPOS DE COBERTURA DE SOLO

M. V. B. de Paula¹; M. A. F. Conceição¹, A. M. S. Altemar³, R. T. de Souza⁴

¹Estudante de Graduação em Tecnologia em Agronegócio, Faculdade de Tecnologia de Jales, Bolsista do CNPq, marcosdepaula87@gmail.com; ²Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho - Estação Experimental de Viticultura Tropical, Jales – SP, marcoafc@cnpuv.embrapa.br; ³Estudante de graduação em Tecnologia em Agronegócio, Faculdade de Tecnologia de Jales, Bolsista do CNPq, anna_altemar@hotmail.com; ⁴Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho - Estação Experimental de Viticultura Tropical, Jales – SP, recco@cnpuv.embrapa.br

INTRODUÇÃO

As uvas da cultivar Niágara Rosada (*Vitis labrusca*) são bastante produzidas no Brasil e apresentam uma grande aceitação no mercado interno. A planta é de vigor médio, com boa produção e resistência a doenças. Tradicionalmente cultivada em regiões com repouso hibernal definido, a utilização de porta-enxertos vigorosos, como o IAC 572 'Jales', e o uso de irrigação têm permitido o seu cultivo em regiões tropicais (Camargo, 1998). Sendo uma cultivar com menor exigência em tratamentos culturais, em relação às cultivares de uva fina, a 'Niagara Rosada' tem-se destacado como alternativa para a diversificação nessas regiões.

A presença de plantas invasoras juntamente com a cultura costuma afetar o consumo de água do vinhedo (Allen et al., 2006). Entretanto, muitas vezes não são registradas diferenças nas condições hídricas do solo em vinhedos com ou sem a presença dessas plantas (Celette et al., 2008). Dentre as espécies mais observadas na região noroeste de São Paulo estão a grama-seda (*Cynodon dactylon*) e a tiririca (*Cyperus rotundus* L.).

No presente trabalho foram comparados os valores do consumo hídrico da videira sem cobertura vegetal e na presença de grama-seda e tiririca.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi conduzido na EEVT - Estação Experimental de Viticultura Tropical (EEVT) da Embrapa Uva e Vinho, de março a junho de 2010. A EEVT localiza-se no município de Jales, SP, a uma latitude 20°16'08" sul e a uma longitude 50°32'45" oeste, estando a uma altitude de 478 metros. Segundo a classificação de Köppen, o clima da região é úmido (Aw), com inverno seco e ameno e verão quente e chuvoso.

As plantas da cultivar Niágara Rosada, sobre porta-enxerto IAC 572, foram cultivadas em quinze vasos de 20L, em condições protegidas. O delineamento empregado foi o inteiramente casualizado, com 3 tipos de tratamento: T1 - sem cobertura; T2 - com grama seda (*Cynodon dactylon*); T3 - com tiririca (*Cyperus rotundus* L.), com 5 repetições cada. O solo utilizado foi classificado como Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico. As

irrigações foram realizadas duas vezes por semana, repondo-se a evapotranspiração ocorrida no período. A evapotranspiração das plantas (ET) foi obtida pela diferença de valores de massa determinados utilizando-se balança digital. As avaliações foram feitas diariamente, com exceção dos finais de semana e feriados. O potencial matricial da água no solo foi obtido utilizando-se tensiômetros de punção e tensímetro digital. A análise de variância foi realizada empregando-se o teste F.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A evapotranspiração acumulada de cada tratamento, durante o período de avaliação, está apresentada na Figura 1. Observa-se que o tratamento com grama-seda tendeu a apresentar uma maior taxa de evapotranspiração, em relação aos tratamentos sem cobertura e com tiririca. Do ponto de vista estatístico, entretanto, os tratamentos não apresentaram diferença pelo teste F, ao nível de 5% de probabilidade, no que se refere à evapotranspiração total acumulada no final do período de avaliações. Esse resultado concorda com as afirmações de Celette et al. (2008), que afirmam que muitas vezes não se observam diferenças no consumo hídrico em vinhedos com e sem a presença de cobertura vegetal.

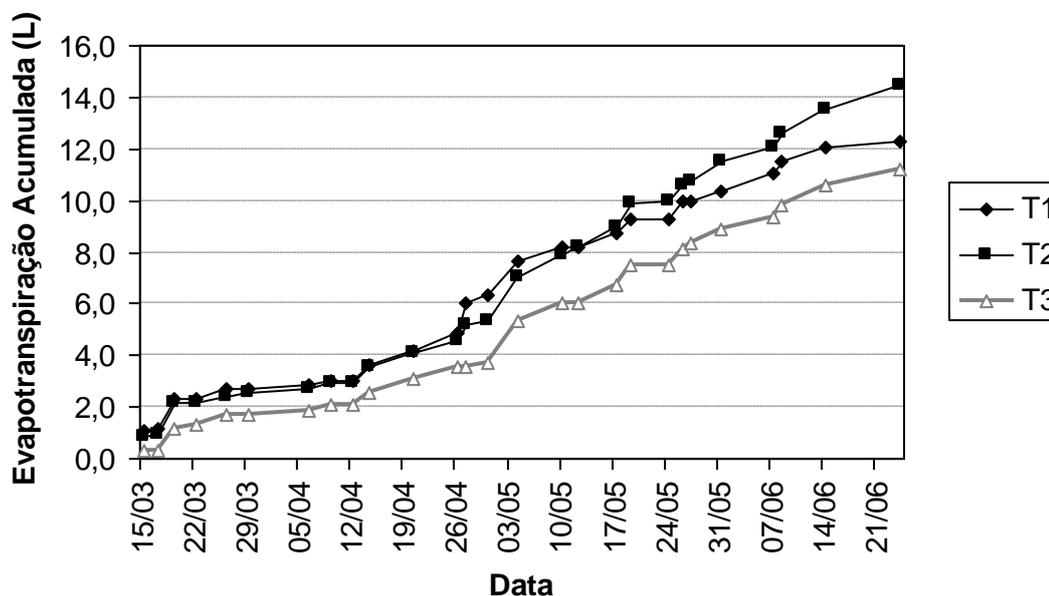


Figura 1 – Evapotranspiração acumulada da cv. Niágara Rosada sem mato (T1), com grama-seda (T2) e com tiririca (T3). Jales, SP, 2010.

Os valores médios do potencial matricial da água no solo também não diferiram estatisticamente entre os tratamentos avaliados. Observa-se na Figura 2 que os potenciais

registrados mantiveram comportamento semelhante nos três tratamentos, quando os seus valores ficaram acima de -40kPa.

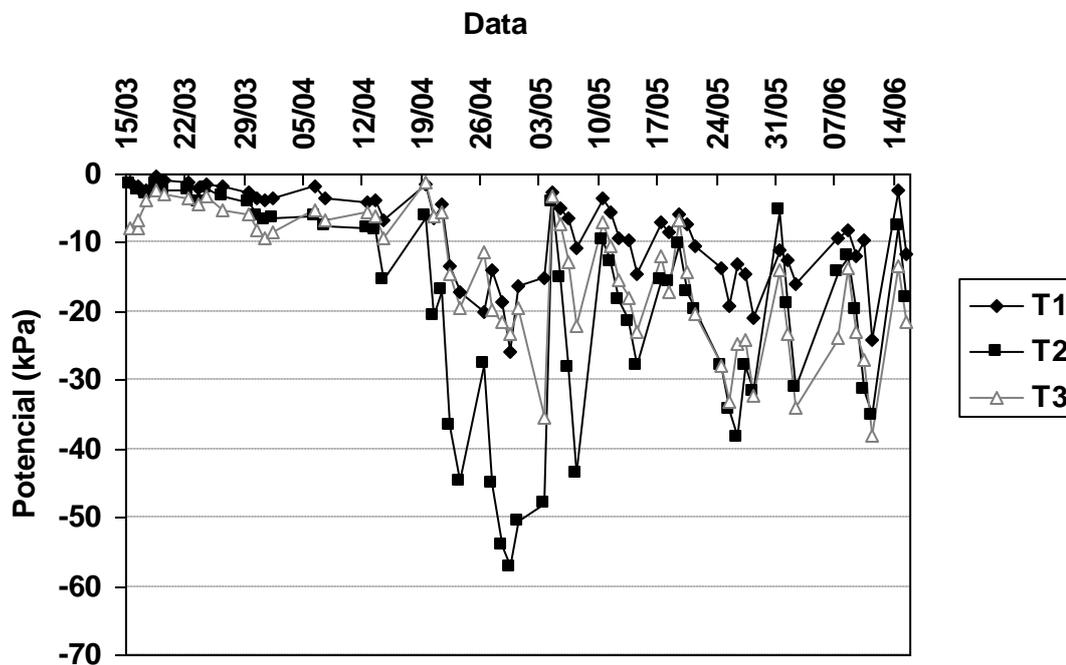


Figura 2 – Potencial matricial da água no solo cultivado com a cv. Niágara Rosada sem mato (T1), com grama-seda (T2) e com tiririca (T3). Jales, SP, 2010.

No entanto, entre o final de abril e o início de maio os intervalos entre irrigações foram maiores, fazendo com que os potenciais para a grama-seda (T2) apresentassem valores inferiores aos dos outros tratamentos, chegando a -57kPa. Isso mostra que o fato do potencial médio não ter apresentado diferenças entre os tratamentos deve-se, provavelmente, às condições elevadas de umidade com que o solo foi, em geral, mantido por meio de irrigações frequentes (duas vezes por semana). Quando, entretanto, ocorreu um maior intervalo entre irrigações o potencial matricial para a grama-seda apresentou uma forte redução. Assim, é possível que os valores do potencial apresentassem diferenças estatísticas entre os tratamentos caso os intervalos entre irrigações fossem maiores durante todo o período das avaliações.

CONCLUSÃO

O tipo de cobertura vegetal do solo (grama-seda, tiririca e sem cobertura) não afetou o consumo hídrico da videira Niágara Rosada, cultivada em vasos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALLEN, R. G.; PEREIRA, L.; RAES, D.; SMITH, M. **Evapotranspiración del cultivo: guías para la determinación de los requerimientos de agua de los cultivos**. Roma: FAO, 2006. 298p. (Estudios FAO: Riego y Drenaje, 56).
- CAMARGO, U. A. Cultivares para a viticultura tropical do Brasil. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.19, n.194, p.15-19, 1998.
- CELETTE, F.; GAUDIN, R.; GARY, C. Spatial and temporal changes to the water regime of a Mediterranean vineyard due to the adoption of cover cropping. **European Journal of Agronomy**, v.29, p.153-162, 2008.